



Disciplina:

HZ555 A - PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO

Prof. Ricardo Antunes

Iº/SEMESTRE/2022 (DIURNO)

3as. Feiras – 14 às 18hs

Ementa:

O objetivo do Curso é oferecer elementos para uma melhor compreensão da importante linhagem presente no pensamento social brasileiro, que estamos denominando como *pensamento social radical*, aqui utilizado no preciso sentido em que ofereceram em suas análises, elementos centrais para uma melhor compreensão de nossas raízes, ajudando a descortinar e elucidar nossa história. História que, desde sua gênese e desenvolvimento, vem tolhendo e obstando as possibilidades de um *vir-a-ser* capaz de superar sua conformação capitalista periférica, cuja processualidade se encontra emaranhada em tantas contradições e impasses que parecem se perpetuar.

Através desse percurso intelectual, pretendemos oferecer uma inteligência dos contornos basilares presentes no *pensamento social radical brasileiro*, não sem indicar também suas dificuldades, polêmicas, contradições e limitações. Para tanto, dada a ampla gama de autores/as que foram cruciais para a formação do *pensamento radical*, fomos obrigados a fazer várias delimitações, *começando por estudar aqueles/as autores/as já falecidos/as e que foram responsáveis por obras seminais*. Dada a limitação de tempo de duração do curso, tivemos também que restringir o seu universo temático e autoral.

Fizemos somente duas exceções: no primeiro caso, optamos por apresentar *três excursos críticos temáticos*; neste caso, incluímos autores/as que nos são contemporâneos e que continuam produzindo seus trabalhos. Na segunda exceção optamos, em um único caso, incluir na bibliografia básica do núcleo central do Programa, somente um autor vivo, dada a obliteração e o apagamento que as comunidades originárias sofreram ao longo de nossa história, desde o domínio colonial até o presente.

Programa:

I- A MONTAGEM DO SISTEMA COLONIAL, A ESCRAVIZAÇÃO DOS POVOS AFRICANOS E A DESTRUIÇÃO DAS COMUNIDADES ORIGINÁRIAS.

- Os modos de produção na formação social brasileira: Nelson Werneck Sodré.
- O modo de produção escravista colonial: Jacob Gorender.
- O sentido da colonização: Caio Prado Jr.



- *Excurso crítico I: a destruição do modo de vida das comunidades indígenas.*

II – CAPITALISMO E REVOLUÇÃO BURGUESA NO BRASIL.

- *A via colonial* e a constituição do capitalismo brasileiro: J. Chasin.
- Dependência e superexploração do trabalho: Ruy Mauro Marini.
- *A Dependência e classes sociais na América Latina:* Florestan Fernandes.
- *A Crítica da razão dualista:* Francisco de Oliveira.
- *A Concretização da revolução burguesa:* Florestan Fernandes.

III- NEGRAS E NEGROS NA SOCIEDADE DE CLASSES

- O feminismo negro: Lélia Gonzalez.
- A integração do negro na sociedade de classes: Florestan Fernandes.
- As rebeliões da senzala e o mito da democracia racial: Clóvis Moura.

IV- A MULHER NA SOCIEDADE DE CLASSES

- Mulheres e capitalismo no Brasil: Heleieth Saffioti
- A classe operária tem dois sexos: Elizabeth Souza-Lobo

V- DITADURA, CONTRARREVOLUÇÃO E AUTOCRACIA BURGUESA.

- O colapso da conciliação de classes: Octávio Ianni.
- Contrarrevolução preventiva: Florestan Fernandes
- Ditadura e autocracia burguesa: Florestan Fernandes
- *Excurso crítico II: os equívocos da teoria do populismo.*

VI- SOCIALISMO E REVOLUÇÃO

- A revolução brasileira: Caio Prado Jr.
- Socialismo e revolução: Florestan Fernandes.
- Subdesenvolvimento e Revolução: Ruy Mauro Marini
- Socialismo e autogestão: Maurício Tragtenberg.
- A democracia como valor universal: Carlos Nelson Coutinho
- A persistência do ornitorrinco: Francisco de Oliveira.
- *Excurso crítico III: neoliberalismo, socialdemocracia, fascismo ou socialismo?*

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Prado Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo, Ed. Brasiliense, 23ª edição, 1994.



- _____, A Revolução Brasileira, Ed. Brasiliense, 1ª edição, 1987.
- Sodré, Nelson Werneck, História da Burguesia Brasileira, Vozes, 1964.
- Gorender, J. O Escravismo Colonial, Ed. Ática, 1985.
- _____, Formação Histórica do Brasil, Ed. Brasiliense, 1968.
- Fernandes, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil, Zahar, 1975.
- _____, A Integração do negro na sociedade de classes, Ed. Contracorrente, 6ª edição, 2021.
- _____, Circuito Fechado, Ed. Hucitec, 1977.
- _____, Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina, Global, 2021.
- _____, A Ditadura em Questão, TAC Queiroz, SP, 1982.
- _____, O que é Revolução, Brasiliense, 1981.
- Oliveira, Francisco. O Ornitorrinco/A Crítica da Razão Dualista, Boitempo, 2005.
- Chasin, J. O Integralismo de Plínio Salgado, Ed. Ciências Humanas, 1978.
- Ianni, Octávio. O Colapso do Populismo no Brasil, Civilização Brasileira, 1968.
- _____. A Ditadura do Grande Capital, Expressão Popular, 2019.
- Saffioti, Heleieth. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
- Souza-Lobo, Elizabeth, A Classe operária tem dois sexos, Ed. Expressão Popular/Fundação Perseu Abramo, 3ª edição, 2021. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2021/03/Classe-operaria-web.pdf>.
- Gonzales, Lélia. Por um feminismo afro-latinoamericano. ISIS, 1988.
- Moura, Clóvis, Sociologia do Negro Brasileiro, Ed. Perspectiva, 2ª edição, 2019.
- _____, Rebeliões da Senzala, Ed. Anita Garibaldi, 2020.
- Marini, Ruy M., Dialética da dependência, Ed. Expressão Popular, 2005.
- _____, Subdesenvolvimento e Revolução, Prefácio, *in* Subdesenvolvimento e Revolução, Siglo XXI Editores, México, (quinta edição) 1974, pp. VII-XXIII. Páginas iniciais
- Tragtenberg, Maurício, Reflexões sobre o Socialismo, Ed. Unesp, 2008.
- Coutinho, Carlos Nelson, Democracia como valor universal e Outros Ensaios, Salamandra, 1984.

Excursão crítica I:

- Kopenawa, D. e Bruce, A., A queda do céu, Cia das Letras.

Excursão crítica II:

- Ianni, Octávio. O Colapso do Populismo no Brasil, Civilização Brasileira, 1968.
- Weffort, F., “Origens do sindicalismo populista no Brasil, Estudos Cebrap 4, ab/mai/jun/1973.
- Almeida, M. H. T; MARTINS, C. E. Modus in rebus: partidos e classes na queda do Estado Novo, Cebrap, mimeo.
- Vianna, Luiz W. Liberalismo e Sindicato no Brasil, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1976.
- Barbosa F., Rubem, Teoria do Populismo: uma revisão, Tese de Doutorado, IUPERJ, 1980.

Excursão crítica III:

- Fernandes, Florestan, O que é Revolução, Brasiliense, 1981.



- Ianni, Octávio. A Ditadura do Grande Capital, op. cit._
Konder, Leandro. Introdução ao fascismo, Ed. Expressão Popular.
(Os demais textos deste último item serão indicados durante o curso).

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

(indicada como complemento às leituras dos textos originais)

- Moraes, R., Antunes, R., Ferrante, V. (org.) Inteligência Brasileira, Ed. Brasiliense, 1986.
- Soares, Eliane V.; Costa, Diogo A. (orgs). Florestan Fernandes: trajetória, memória e dilemas do Brasil. Marxismo21, Chapecó, 2021.
- Revista IDÉIAS, Dossiê Florestan Fernandes, Ano 4, n. 1/ 2, jan/dez/1997, IFCH, pp. 4/134.
- Oliveira, Francisco, A Economia da Dependência Imperfeita, Graal, 1977.
- Novais, F. Caio Prado Jr. Na historiografia brasileira, em Inteligência Brasileira, op. cit, 1986.
- Novais, F. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial, Brasil em Perspectiva, Mota, Carlos G. (organizador), Difel, 1969.

Observações:

As aulas serão expositivas, mas também serão organizados seminários. A avaliação será discutida em aula e o curso terá monitores.